

João Carlos Alves – Director da Escola Ana de Castro Osório

Porque se candidatou ao cargo de Director?

Candidatei-me ao cargo de Director para o quadriénio 2009-2013, no sentido de dar continuidade ao trabalho já encetado em 1998, e na perspectiva de fazer mais e melhor, no reforço da comunidade educativa que represento.

Houve mais candidatos?

Houve mais um candidato desconhecido do meio local, que não teve a postura cívica de se apresentar ou comunicar a sua desistência.

Este modelo de gestão é benéfico para a escola?

Todos os modelos terão a sua pertinência, mas o mais importante é a forma séria, no intuito de servir, que se coloca nos cargos, sempre no respeito pela participação democrática. Penso contudo que deveria ter sido feita uma avaliação do anterior modelo. Neste, penso que o mais importante é o reforço da participação de toda a comunidade nos destinos do Agrupamento, no concelho em que se insere.

Por outro lado, as organizações, a partir de uma determinada dimensão, têm “patamares” de

decisão a que correspondem outras tantas lideranças. As escolas são assim mesmo. Não dependem, em exclusivo, da liderança de topo. Contam fortemente com os seus responsáveis intermédios. É através do seu comportamento e da delegação de competências, que se pode ambicionar um acréscimo de eficiência e de eficácia.

A equipa que vai formar está sujeita a alguma avaliação?

A equipa que aproveitei para apresentar reúne, quanto a mim, os requisitos fundamentais para um trabalho de qualidade que são: dedicação, competência, seriedade, lealdade e espírito de servir. Reforço que já me acompanham há alguns anos, e continuo a senti-los motivados, depositando neles uma grande confiança na sua capacidade. Contudo, se se refere a uma avaliação institucional, adianto-lhe que, à semelhança de todos os funcionários públicos também os meus colaboradores serão avaliados, neste caso, pelo SIADAP.

Os docentes têm contestado este modelo de gestão. Como encara esse facto?

Encaro-o com naturalidade, porque a sua aplicação tem muito a ver com a postura do Director. Por outro lado a segurança das pessoas é tida em conta e estamos a falar de um novo modelo, apresentado em contexto educativo conturbado, onde não terá havido tempo para um conhecimento mais pormenorizado do que o modelo pretende.